III PROVA CIRCUITO 2010

19 MARÇO 2010

Agradecemos o apoio do Amazónia Jamor Hotel que, gentilmente, nos cedeu as suas magníficas instalações

AMAZÓNIA
JAMOR HOTEL

E o apoio da Nestlé que patrocina os nossos prémios mais doces

1

Dlr: N
Vul: None

	♠ 643 ♥ Q96 ♦ 865 ♣ 9765	
♠ AJ10 ♥ AK83 ♦ A9732 ♣ 8		♠ Q9852 ♥ 7 ♦ KJ104 ♣ K42
2 16 9 13	♠ K7 ♥ J10542 ♦ Q ♣ AQJ103	

	♣	♦	♥	♠	NT
N	-	-	-	-	-
S	-	-	-	-	-
E	-	6	-	6	6
W	-	6	-	6	2

Oeste tem uma decisão difícil depois da abertura de Sul em 1♥. Com apenas 3 cartas de espadas mas com 16H, o Dobre parece ser o menor dos males. Se ouvir 2♣ não terá outro remédio senão marcar 2♦. No nosso caso vai ouvir, provavelmente, 4♠ e o problema fica resolvido. Finalmente, resta alinhar 12 vazas, graças à boa colocação das cartas chave – ♠R e ♦D. Nos casos do dobre de chamada após abertura em rico sugerimos que, quando a resposta for em naipe pobre, para distinguir as vozes construtivas das mãos fracas, se utilize a marcação do naipe pobre para o 1º caso e a voz de 1ST, que obriga a 2♣, para o 2º caso.

2

Dlr: E
Vul: N-S

	♠ KQ107 ♥ AK9 ♦ J32 ♣ A109	
♠ 85 ♥ 10742 ♦ 654 ♣ J532		♠ A4 ♥ Q85 ♦ KQ1098 ♣ KQ7
17 1 16 6	♠ J9632 ♥ J63 ♦ A7 ♣ 864	

	♣	♦	♥	♠	NT
N	-	-	-	3	3
S	-	-	-	2	2
E	-	1	-	-	-
W	-	1	-	-	-

O leilão vai ser, quase de certeza, 1ST de Este, passe de Sul e Oeste e reabertura em dobre de Norte. Muito dificilmente Sul irá transformar o dobre em punitivo, pelo que o resultado mais provável para este jogo é um parcial em espadas na linha NS. A diferença vai ser ditada pelo número de vazas que Sul conseguirá realizar.

3

Dlr: S
Vul: E-W

	♠ Q53 ♥ 52 ♦ KJ873 ♣ AJ4	
♠ AJ92 ♥ AJ73 ♦ A54 ♣ Q7		♠ 108764 ♥ Q86 ♦ 109 ♣ K62
11 16 5 8	♠ K ♥ K1094 ♦ Q62 ♣ 109853	

	♣	♦	♥	♠	NT
N	1	1	-	-	-
S	1	1	-	-	-
E	-	-	2	3	1
W	-	-	2	3	1

Mais um parcial em espadas, desta feita em EO depois de uma abertura de Oeste em 1ST e do transfer para espadas em Este. Também nenhum problema para o declarante, que deverá realizar 9 vazas sem grandes problemas.

4

Dlr: W
Vul: Both

	♠ AK1098 ♥ AKJ8 ♦ K86 ♣ 5	
♠ Q62 ♥ Q94 ♦ Q10432 ♣ J3		♠ 743 ♥ 765 ♦ J9 ♣ A9842
18 7 5 10	♠ J5 ♥ 1032 ♦ A75 ♣ KQ1076	

	♣	♦	♥	♠	NT
N	-	-	6	5	6
S	-	-	6	5	6
E	-	-	-	-	-
W	-	-	-	-	-

Um jogo em que os contratos irão variar entre partida em espadas e em ST. A manifesta tendência de Oeste para as Damas irá dar origem a 12 vazas fáceis para o declarante, em qualquer dos contratos.

5 — Dlr: N — Vul: N-S

	♠ 763 ♥ 84 ♦ Q10854 ♣ Q87	
♠ 4 ♥ AQ10765 ♦ A62 ♣ K103		♠ Q1095 ♥ 932 ♦ KJ ♣ A642
4 13 10 13	♠ AKJ82 ♥ KJ ♦ 973 ♣ J95	

	♣	♦	♥	♠	NT
N	-	-	-	-	-
S	-	-	-	-	-
E	5	-	5	-	5
W	5	-	5	-	4

Apesar da abertura de Sul em 1♠, não deverá ser complicado para a linha adversária alcançar o contrato de 4♥. O declarante não terá dificuldade em realizar 11 vazas, cedendo apenas 1 espada e 1 pau.

6 — Dlr: E — Vul: E-W

	♠ J62 ♥ K972 ♦ 109 ♣ Q742	
♠ AQ85 ♥ 1085 ♦ KJ74 ♣ 105		♠ 10973 ♥ AQ6 ♦ Q8653 ♣ J
6 10 9 15	♠ K4 ♥ J43 ♦ A2 ♣ AK9863	

	♣	♦	♥	♠	NT
N	2	-	1	-	1
S	2	-	1	-	1
E	-	3	-	3	-
W	-	3	-	3	-

Apesar de EO ganhar 3♠, dificilmente conseguirão entrar no leilão, em que Sul deverá abrir em 1ST. A abertura alternativa em 1♣ irá criar dificuldades no rebide do abridor, já que 2♣ será manifestamente "curto" mas 3♣ é um exagero, com uma mão balançada e metade dos pontos espalhados pelos naipes curtos.

7 — Dlr: S — Vul: Both

	♠ KJ9764 ♥ KJ2 ♦ J5 ♣ 76	
♠ 102 ♥ AQ543 ♦ KQ7 ♣ J103		♠ Q53 ♥ 10986 ♦ A109 ♣ AQ9
9 12 12 7	♠ A8 ♥ 7 ♦ 86432 ♣ K8542	

	♣	♦	♥	♠	NT
N	1	1	-	2	-
S	1	1	-	2	-
E	-	-	2	-	1
W	-	-	2	-	-

Uma intervenção mais que provável de Norte em 2♠ e a linha EO a marcar 4♥, com 5 perdentes certas – 2 espadas, 2 copas e 1 pau. A questão estará em saber quantos serão os jogadores em Sul que deixam jogar 4♥, evitando lançar-se numa precipitada defesa em 4♠. A Lei das Vazas Totais é, como habitualmente, uma preciosa ferramenta de auxílio para a decisão de Sul – as 8 cartas de espadas em linha apontam para que uma defesa ao nível 4 esteja fora dos limites de segurança do campo.

8 — Dlr: W — Vul: None

	♠ AQJ ♥ AQ963 ♦ AQ5 ♣ Q2	
♠ K943 ♥ 874 ♦ K109 ♣ 1097		♠ 7652 ♥ K ♦ 42 ♣ AKJ863
21 6 11 2	♠ 108 ♥ J1052 ♦ J8763 ♣ 54	

	♣	♦	♥	♠	NT
N	-	4	4	-	1
S	-	4	4	-	1
E	1	-	-	1	-
W	2	-	-	1	-

9

Dlr: N
Vul: E-W

	♠ A76 ♥ K987 ♦ KQ3 ♣ Q96	
♠ Q983 ♥ A42 ♦ 95 ♣ K852		♠ KJ1054 ♥ 105 ♦ 742 ♣ A107
14 9 8 9	♠ 2 ♥ QJ63 ♦ AJ1086 ♣ J43	

	♣	♦	♥	♠	NT
N	-	3	4	-	-
S	-	3	4	-	-
E	-	-	-	2	-
W	-	-	-	2	-

A linha NS vai, por certo, terminar num parcial em copas, apesar da simpática distribuição das cartas no flanco permitirem a realização de 10 vazas. A defesa não conseguirá melhor que tirar 2 paus e 1 copa. Perspectiva-se, portanto, uma mão sem grandes swings.

10

Dlr: E
Vul: Both

	♠ K964 ♥ K108 ♦ J2 ♣ 6532	
♠ J1075 ♥ Q5 ♦ 743 ♣ A1098		♠ 82 ♥ A973 ♦ AKQ10986 ♣
7 7 13 13	♠ AQ3 ♥ J642 ♦ 5 ♣ KQJ74	

	♣	♦	♥	♠	NT
N	3	-	1	2	-
S	3	-	1	1	-
E	-	4	-	-	2
W	-	4	-	-	2

Coloque-se em Sul e decida qual o contrato em EO que lhe apetecia mais defender – 5♦ ou 3ST.
Imagine-se a jogar contra 3ST e escolha a carta de saída: sem as cartas à vista parece que o ♣R irá recolher a unanimidade dos jogadores em Sul. Infelizmente para a defesa esta é uma das saídas que entrega o contrato – 7 oiros e 2 ases. Na prática, a única saída que derrota 3ST é a copas. Isto porque a entrada em Oeste é no ♦7, na 3ª vaza do naipe mas, com a saída a copas, deixa de haver comunicante para a mão de Este. Também a tarefa de derrotar 5♦ é hercúlea mas, de qualquer forma, mais fácil para a defesa. Muitos swings em perspectiva…

11

Dlr: S
Vul: None

	♠ 108 ♥ 8 ♦ K104 ♣ KQJ8542	
♠ Q3 ♥ QJ76 ♦ Q8752 ♣ 107		♠ AK6 ♥ A10532 ♦ A6 ♣ A63
9 7 19 5	♠ J97542 ♥ K94 ♦ J93 ♣ 9	

	♣	♦	♥	♠	NT
N	1	-	-	-	-
S	1	-	-	-	-
E	-	3	5	-	3
W	-	3	5	-	3

A partida em copas não deverá ser difícil de alcançar, apesar de Norte ir tentar dificultar a vida a EO com uma abertura em 3♣.

12

Dlr: W
Vul: N-S

	♠ 10543 ♥ 96 ♦ Q864 ♣ 875	
♠ Q86 ♥ Q10842 ♦ J3 ♣ 643		♠ 972 ♥ J75 ♦ 10972 ♣ A92
2 5 5 28	♠ AKJ ♥ AK3 ♦ AK5 ♣ KQJ10	

	♣	♦	♥	♠	NT
N	5	4	-	5	4
S	5	4	-	5	4
E	-	-	-	-	-
W	-	-	-	-	-

Não é todos os dias que nos brindam com 28 pontos de figura. Não é menos verdade que, quando tal acontece, o parceiro não apresenta um ar muito entusiasmado. Normalmente está a olhar para aquelas mãos que nos fazem desesperar. Este jogo não é excepção. Mais interessante é saber quais as ferramentas de Sul para anunciar os seus 28 pontos, depois de uma óbvia abertura em forcing de partida: 2♣ - 2♦ - 4ST, com o objectivo de graduar a força da abertura?

13 — Dlr: N — Vul: Both

	♠ KQ108652 ♥ 87 ♦ J2 ♣ A10	
♠ J ♥ KQ6 ♦ A8763 ♣ 8632		♠ A743 ♥ J2 ♦ KQ105 ♣ QJ9
10 10 13 7	♠ 9 ♥ A109543 ♦ 94 ♣ K754	

	♣	♦	♥	♠	NT
N	-	-	1	3	-
S	-	-	1	3	-
E	2	3	-	-	-
W	2	3	-	-	-

Depois da abertura normal em 3♠ por Norte, será difícil a EO entrar no leilão pelo que, na maioria das situações, esse será o contrato final. O aparecimento do ♠V em Oeste vai facilitar e muito a vida ao declarante para a realização das suas 9 vazas.

14 — Dlr: E — Vul: None

	♠ Q632 ♥ J32 ♦ QJ5 ♣ K65	
♠ A85 ♥ A64 ♦ 9862 ♣ J102		♠ K9 ♥ K105 ♦ AK1043 ♣ Q94
9 9 15 7	♠ J1074 ♥ Q987 ♦ 7 ♣ A873	

	♣	♦	♥	♠	NT
N	-	-	-	1	-
S	-	-	-	1	-
E	-	4	-	-	3
W	-	4	-	-	3

O problema está em saber qual a atitude de Este perante o convite de Oeste: máximo ou mínimo, eis a questão. Pessoalmente contabilizo 16 pontos em Este (15H mais 1 ponto pelo excelente naipe de oiros de 5 cartas). Como, em torneio de pares, os convites do parceiro devem tender mais para os 9H que para os 8H, considero normal que a linha EO termine a jogar 3ST. Falhando o oiro, o que me parece natural, o declarante terá muitas dificuldades em descobrir a sua 9ª vaza mas isso não invalida o que foi dito anteriormente.

15 — Dlr: S — Vul: N-S

	♠ 6 ♥ 86 ♦ A9654 ♣ Q9875	
♠ Q8753 ♥ Q5 ♦ KQ103 ♣ J4		♠ A92 ♥ AK972 ♦ J2 ♣ A103
6 10 16 8	♠ KJ104 ♥ J1043 ♦ 87 ♣ K62	

	♣	♦	♥	♠	NT
N	-	-	-	-	-
S	-	-	-	-	-
E	-	-	3	4	4
W	-	-	3	4	4

Um jogo interessante de leilão: Este abre em 1♥ e Oeste responde 1♠. Daqui para a frente, as diferenças de tratamento devem oscilar bastante. As minhas preferências vão para o seguinte leilão:

1♥ - 1♠
2♣ - 2ST
3ST
Mas são aceitáveis outras variantes

16 — Dlr: W — Vul: E-W

	♠ A32 ♥ Q63 ♦ K5 ♣ 86532	
♠ K65 ♥ AJ92 ♦ AQ104 ♣ Q10		♠ 104 ♥ K108 ♦ J9872 ♣ AKJ
9 16 12 3	♠ QJ987 ♥ 754 ♦ 63 ♣ 974	

	♣	♦	♥	♠	NT
N	-	-	-	-	-
S	-	-	-	-	-
E	-	4	4	-	3
W	-	5	5	-	3

Um leilão fácil mas um carteio que requer algum cuidado. Apesar de haver 11 vazas disponíveis em ST, acertando a ♥D, o normal será falhar a copa para proteger o naipe de espadas, perigoso para o declarante se atacado por Sul.

17 — Dlr: N — Vul: None

	♠ 42 ♥ A1054 ♦ AK974 ♣ K4	
♠ Q1063 ♥ 983 ♦ Q2 ♣ Q952		♠ KJ98 ♥ KQ7 ♦ J ♣ AJ1063
14 6 15 5	♠ A75 ♥ J62 ♦ 108653 ♣ 87	

	♣	♦	♥	♠	NT
N	-	2	2	-	1
S	-	2	2	-	1
E	4	-	-	4	-
W	4	-	-	4	-

Depois de 1♦ - Dbl – 3♦ não vai ser fácil à linha EO descobrir o seu contrato em espadas. Com todas as cartas chave bem colocadas, há 10 vazas em espadas à disposição de EO. Mas não vai ser fácil ganhar o leilão.

18 — Dlr: E — Vul: N-S

	♠ AQ5 ♥ K1073 ♦ J4 ♣ A1084	
♠ 96 ♥ AQJ ♦ KQ9852 ♣ K2		♠ KJ832 ♥ 62 ♦ A7 ♣ 7653
14 15 8 3	♠ 1074 ♥ 9854 ♦ 1063 ♣ QJ9	

	♣	♦	♥	♠	NT
N	-	-	1	-	-
S	-	-	-	-	-
E	-	3	-	2	1
W	-	4	-	2	3

Qual a melhor abertura de Oeste?
A resposta a este tipo de questões encontra-se, quase sempre, no que vamos fazer na 2ª volta do leilão. Supondo que opta pela abertura em1♦, o que marca depois da resposta de 1♠ do parceiro? 2♦ ou 3♦?
Porque qualquer delas apresenta deficiências óbvias, parece-me que a melhor opção seria começar por abrir em 1ST.

19 — Dlr: S — Vul: E-W

	♠ A10832 ♥ J973 ♦ 4 ♣ 743	
♠ K97654 ♥ Q4 ♦ J92 ♣ 52		♠ ♥ A862 ♦ A103 ♣ AJ10986
5 6 13 16	♠ QJ ♥ K105 ♦ KQ8765 ♣ KQ	

	♣	♦	♥	♠	NT
N	-	-	-	1	-
S	-	-	-	1	-
E	3	-	-	-	2
W	2	-	-	-	2

Tudo o que foi dito no jogo anterior serve para esta mão. Agora com "a bola" em NS.

20 — Dlr: W — Vul: Both

	♠ QJ53 ♥ K952 ♦ 109 ♣ J103	
♠ K8 ♥ 104 ♦ A842 ♣ K8754		♠ A642 ♥ Q7 ♦ 653 ♣ AQ96
7 10 12 11	♠ 1097 ♥ AJ863 ♦ KQJ7 ♣ 2	

	♣	♦	♥	♠	NT
N	-	-	2	-	-
S	-	-	2	-	-
E	3	2	-	-	2
W	3	2	-	-	2

Uma mão aparentemente simples mas com a normal intervenção de Sul em 1♥ Oeste vai ter uma vida mais difícil do que o previsto. Mais fácil para quem entende o dobre nesta posição como força para competir mas sem 4 cartas de espadas. Sendo certo que, para muitas parcerias, a marcação de 1♠ por Oeste mostra 5 cartas, há muito que me questiono sobre as vantagens desta abordagem e, até por uma questão de frequência, parece-me que a que proponho é bem mais útil.

21 — Dlr: N — Vul: N-S

	♠ 85 ♥ KJ64 ♦ A5 ♣ J10852	
♠ K964 ♥ 8732 ♦ 762 ♣ 73		♠ Q32 ♥ Q ♦ QJ10843 ♣ AKQ
9 3 16 12	♠ AJ107 ♥ A1095 ♦ K9 ♣ 964	

	♣	♦	♥	♠	NT
N	3	-	3	-	2
S	3	-	3	-	2
E	-	2	-	-	-
W	-	2	-	-	-

Prevê-se um jogo calmo, depois da abertura de Este em 1♦ e do dobre de chamada de Sul a que Norte deve responder 2♥ - 8 a 10 pontos com 4 cartas no naipe.

22 — Dlr: E — Vul: E-W

	♠ 109754 ♥ Q ♦ KJ74 ♣ 1052	
♠ 3 ♥ 643 ♦ 93 ♣ A987643		♠ 62 ♥ A752 ♦ AQ1065 ♣ QJ
6 4 13 17	♠ AKQJ8 ♥ KJ1098 ♦ 82 ♣ K	

	♣	♦	♥	♠	NT
N	-	-	-	3	2
S	-	-	-	3	-
E	3	1	-	-	-
W	3	1	-	-	-

Difícil vai ser parar a linha NS antes de 4♠. Mais fácil será a EO cabidar o contrato, com 4 vazas rápidas para tirar – 2 oiros, 1 pau e 1 copa

23 — Dlr: S — Vul: Both

	♠ KQ874 ♥ K102 ♦ J87 ♣ 83	
♠ AJ9 ♥ J8 ♦ 1052 ♣ 97542		♠ 1032 ♥ A953 ♦ AQ3 ♣ KJ10
9 6 14 11	♠ 65 ♥ Q764 ♦ K964 ♣ AQ6	

	♣	♦	♥	♠	NT
N	-	2	3	2	2
S	-	2	2	2	2
E	1	-	-	-	-
W	1	-	-	-	-

Neste jogo a linha NS arrisca-se a ter um bom resultado sem sequer entrar no leilão, no caso de EO terminar a jogar 1ST. A primeira dificuldade está na resposta de Oeste à abertura de 1♣ do parceiro – 1ST deveria estar, em meu entender, fora de questão, pelo que 1♦ me parece a voz menos comprometedora.

24 — Dlr: W — Vul: None

	♠ AKQ86 ♥ Q104 ♦ QJ2 ♣ 32	
♠ 7 ♥ K6 ♦ K1075 ♣ AJ9654		♠ J1043 ♥ A9872 ♦ 984 ♣ K
14 11 8 7	♠ 952 ♥ J53 ♦ A63 ♣ Q1087	

	♣	♦	♥	♠	NT
N	-	-	-	-	-
S	-	-	-	-	-
E	2	2	1	-	1
W	2	2	1	-	1

Uma pequena luta para terminar a noite, com a linha NS a terminar, provavelmente, em 2♠. A má repartição dos trunfos vai determinar o insucesso do contrato, mas nada que tire o sono ao declarante, numa noite em que as mãos saíram sem grande complexidade.

Obrigado uma vez mais pelo seu apoio e pela sua participação. O clube de bridge B4F conta com 58 jogadores filiados e 64 sócios. Continuamos a trabalhar para corresponder às expectativas de todos os que em nós confiam.